



Este documento é uma
versão de leitura.

O documento original,
devidamente assinado
e rubricado encontra-se
arquivado na sede
da associação.

Dezembro de 2022

Plano Estratégico Ação 2022-2025 para o Horizonte 2030

O presente Plano Estratégico pretende orientar a atuação da Lisboa E-Nova durante o atual mandato dos órgãos sociais, que decorre entre abril de 2022 e abril de 2025, mas tendo presente o horizonte de 2030 e o objetivo de neutralidade climática que o Município de Lisboa se propõe alcançar nesse ano, no âmbito da sua participação na Missão 100 Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras da Comissão Europeia até 2030, bem como a resposta à emergência climática materializada no Plano de Ação Climática de Lisboa.

Contexto

As cidades têm um papel primordial na transição energética global: mais de metade da população mundial vive em cidades e as áreas urbanas são responsáveis por mais de 2/3 do consumo de energia e mais de 70% das emissões de gases com efeito de estufa.

Neste contexto, a cidade de Lisboa necessita de prosseguir e acelerar a descarbonização da energia que consome nas múltiplas atividades que o seu território suporta, como forma de contribuir para o processo global de mitigação das alterações climáticas, mas também para alcançar as metas climáticas locais. A descarbonização da cidade permitirá a constituição de comunidades mais resilientes ao clima em mudança e com melhores condições de conforto, saúde e acesso a energia limpa, garantindo uma transição justa em que todos podem ser abrangidos pelos benefícios económicos e pelas oportunidades de emprego que esta encerra.

Visão

Lisboa inteligente e climaticamente neutra em 2030, capaz de responder à emergência climática assegurando a sustentabilidade, inclusão, segurança e resiliência da cidade e dos Lisboetas.

Missão

A Lisboa E-Nova, alicerçada na sua experiência e conhecimento técnico, pretende ser o catalisador da transformação indispensável da cidade para concretizar o processo de transição energética da cidade capaz de assegurar a neutralidade climática em 2030 e responder à emergência climática. Esta ambição será concretizada num esforço coletivo e colaborativo onde todos, instituições e cidadãos, são convocados para este objetivo comum. Um processo em que o Município de Lisboa e os restantes associados da agência de energia de Lisboa terão um papel estruturante, na definição dos planos e estratégias climáticas da cidade que efetivamente contribuam para o cumprimento da visão estabelecida.

Posicionamento

Para cumprir a visão estabelecida e responder à ambição definida, a Lisboa E-Nova adotará uma postura de liderança pelo exemplo no processo de transição energética para a descarbonização, não apenas à escala metropolitana, pois muitos dos sistemas e das áreas técnicas em que a agência trabalha não se cingem às fronteiras do concelho, como é o caso da mobilidade e dos sistemas circulares (água, alimentação e resíduos), mas também à escala nacional e europeia, em linha com os objetivos da Missão 100 Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras de que faz parte.

➤ Neste sentido será da maior relevância no presente mandato a Lisboa E-Nova reforçar a sua intervenção nos diferentes sistemas e subsistemas que caracterizam a ação climática em contexto urbano (água, energia, recursos naturais, sistemas alimentares, materiais, comunidades locais, mobilidade urbana, sistemas culturais e de aprendizagem), tendo como objetivo mobilizar a cidade e os seus atores na mudança necessária e urgente para alcançar a neutralidade carbónica em 2030.

A intervenção desenvolvida pela Lisboa E-Nova estará apoiada nas sólidas e variadas bases de conhecimento, de competência, isenção e idoneidade do seu corpo técnico, amplamente reconhecidas pelos seus associados e parceiros, com quem estabelecerá parcerias e desenvolverá projetos em rede.

➤ Nesse sentido a Lisboa E-Nova prosseguirá um esforço de aproximação e envolvimento dos seus associados, visando criar valor para os mesmos e assegurar a necessária articulação para colaborativamente contribuir de forma efetiva para o cumprimento dos objetivos climáticos da cidade estabelecidos pela Câmara Municipal de Lisboa. Nesta ótica, a agência irá, também, prosseguir um trabalho continuado de identificação e angariação de novos associados que desenvolvam a sua atividade em áreas importantes para a concretização das medidas que dão corpo à ação climática em Lisboa.

Paralelamente a Lisboa E-Nova prosseguirá a sua colaboração com outras entidades congéneres no âmbito da sua participação, ou do Município de Lisboa, em redes nacionais, como a RNAE, Associação das Agências de Energia e Ambiente, e internacionais, como a Energy Cities, o C4o ou o ICLEI, Local Governments for Sustainability. Estas parcerias enriquecem a intervenção da agência com boas práticas e inovação, capacitam-na e permitem divulgar os resultados do seu trabalho.

Apostas Estratégicas

A Lisboa E-Nova propõe-se desenvolver o seguinte conjunto de ações, como contributo para o processo de descarbonização para a neutralidade climática em Lisboa:

» A Lisboa E-Nova pretende constituir-se como um verdadeiro Laboratório Climático, materializado sob a forma de uma plataforma agregadora de projetos e ações inovadoras para a eficiência energética e descarbonização da cidade, tendo em vista alcançar a ambicionada neutralidade climática.

» A Lisboa E-Nova irá catalisar a criação de dois Pactos para a Neutralidade Carbónica dos Setores dos Transportes e dos Edifícios.

Os setores dos transportes e dos edifícios (doméstico e serviços) representam cerca de 90% do consumo de energia e das emissões de CO₂ da cidade de Lisboa. Tendo presente que a atividade da Câmara Municipal de Lisboa gera menos de 5% do total das emissões de CO₂ da cidade, alcançar a neutralidade climática em Lisboa em 2030 passa por uma forte intervenção nestes setores, com a mobilização da comunidade.

Estes Pactos reunirão as principais entidades, públicas e privadas, que em Lisboa têm neles intervenção. Os Pactos serão compostos por um Conselho Estratégico, onde terão assento os representantes máximos de cada entidade que os integra, e um braço operacional constituído por elementos técnicos de cada uma das entidades, que trabalharão em conjunto com a Lisboa E-Nova na construção de um Plano de Ação para descarbonização destes setores, com vista à sua neutralidade carbónica.

»»A Lisboa E-Nova irá liderar a construção de um Modelo de Monitorização dos Consumos de Energia e Emissões de CO₂ de âmbito local e de elevada granularidade. Este modelo de monitorização estará alinhado com os requisitos de compliance da Rede C40, propondo-se a Lisboa E-Nova desenvolver um modelo capaz, não apenas de monitorizar o progresso, mas também de apoiar a definição de ações e medidas conducentes à neutralidade carbónica dentro do prazo estabelecido.

»» A Lisboa E-Nova irá promover a criação de um Mercado de Carbono Local, através da construção de um modelo tecnicamente sólido e que permita valorizar e alavancar a ação climática do Município de Lisboa e, sobretudo, promover o envolvimento efetivo da comunidade local na realização de investimentos capazes de compensar emissões.

»» A Lisboa E-Nova irá apostar na Curadoria e Libertação de Dados relevantes para o planeamento e gestão de projetos e ações no contexto do seu espaço de intervenção. Esta linha de ação será desenvolvida em estreita articulação com o portal de dados abertos de Lisboa – Lisboa Aberta.

A Lisboa E-Nova

A Lisboa E-Nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, é uma associação privada, sem fins lucrativos, criada por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa em 2005, que tem como missão estatutária promover o desenvolvimento sustentável em Lisboa e na sua área metropolitana. Os seus 22 associados são entidades que partilham o objetivo comum com o Município de Lisboa de desenvolver um processo de transição energética para a descarbonização.



A intervenção da agência está estruturada nas 6 áreas de atuação indicadas no diagrama seguinte. Estas áreas de atuação enquadram o conjunto de competências do seu corpo técnico e os produtos criados pela Lisboa E-Nova, que a agência disponibiliza aos seus associados e à comunidade, e configuram a intervenção da Lisboa E-Nova na ação climática na cidade, para a descarbonização (vertente de mitigação) e aumento da sua resiliência (vertente de adaptação).





Aequipa

